

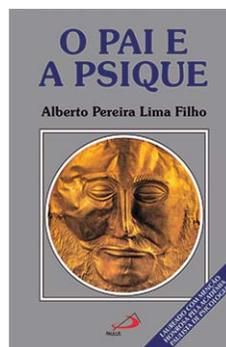
## Existe um lugar para o pai?

**Q**uase toda a psicologia profunda tem como fundamento a relação da criança com sua mãe. Pouco ou quase nada se fala do pai e de sua função arquetípica na vida psíquica, exceto pela menção de seu papel na consecução de um Eu heróico a partir da adolescência.

Todavia, será que o papel do pai é apenas o de transmitir a consciência e a tradição, ou seja, apenas a exterioridade, o ethos e a lei? Ou o pai, ao lado da mãe, seria de fato uma das colunas básicas do inconsciente, tanto do homem como da mulher? Se assim for, como visualizar a presença e a manifestação do arquétipo do pai, juntamente com seu necessário e conseqüente papel na vida humana? Se é verdade que “pai ausente” significa “filho carente”, como sanar a carência por meio de uma presença realmente significativa e eficaz?

O autor, Alberto Pereira é músico, psicólogo e psicoterapeuta e pai de Marcelo e Luisa. Possui doutorado em Psicologia (Psicologia Clínica) pela

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1999) e mestrado pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (1991). É membro da International Association for Jungian Studies, tendo trabalhado por dois anos como membro do comitê executivo da organização.



### PAI E PSIQUE

Alberto Pereira Lima Filho  
Editora Paulus  
520 páginas